



OBSERVADOR

X - Órgão Informativo do Departamento de Promoção Social da Usina da Pedra - Buriti - Ibirá - nº 353 - 15 de novembro/2000 a 15 de janeiro/2003

Nosso jornal está em festa

O jornal Observador está completando 30 anos de existência e como forma de comemoração, aproveita para relebrar fatos e acontecimentos que ficaram registrados em suas páginas e fizeram história.

O jornal Observador foi criado em dezembro de 1970 como órgão de informação da extinta Associação Promocional de Serrana, com o objetivo de levar ao leitor matérias informativas e de entretenimento, proporcionando também “alguns minutos de recreação sadia”, conforme relatava o editorial do primeiro número.

O informativo publicava, além de notícias da Usina, matérias de interesse da comunidade. Assim, ao abrir o jornal, era comum o leitor encontrasse tanto matérias sobre a produção de álcool, como também a programação de cinema do mês ou informes da Prefeitura.

Com o passar do tempo, o Observador foi amadurecendo seu conteúdo e delineando seu perfil para jornal institucional, solidificando-se como veículo de informação e entretenimento para os funcionários das Usinas e seus familiares. Foram milhares de matérias, notas, entrevistas, curiosidades, artigos, fotos, ilustrações, tudo voltado para enriquecer e mostrar o universo de gente como você, que fez e faz parte desta história.

Como não poderia deixar de ser, o jornal também relatou alguns acontecimentos nacionais e até mesmo internacionais, noticiando muitos fatos históricos, como a chegada do homem à Lua ou a campanha de vacinação da varíola no Brasil e a criação da CIPA, entre tantos outros.

Enfim, folhear as páginas antigas do Observador é como entrar no túnel do tempo e viajar pelo passado. Emociona, traz recordações, acontecimentos felizes, tristes, conquistas e momentos difíceis.

Mas o Observador nunca desistiu da batalha. Completar trinta anos com vitalidade e força de vontade para continuar a jornada é um privilégio e uma conquista. Talvez, a explicação para isso esteja em um pensamento impresso na primeira edição: “necessitamos três coisas para viver: água, tempo e esperança. A água para subsistir, o tempo para dar forma à verdade e nos definir e a esperança para que sempre exista um amanhã”.

Um Observador para todos

“Há trinta anos, algumas pessoas da Empresa conceberam e iniciaram a publicação do Observador, com o imediato apoio da Diretoria. E nasceu com uma linha de trabalho:

o Jornal seria não uma publicação da Empresa para os funcionários, mas um veículo de comunicação e integração entre os funcionários. Por isso, ao longo desses anos, o Observador conseguiu reunir a sua volta, além da dedicação de seus colaboradores, o interesse e a participação de todos da Empresa. As suas seções e artigos, que ao longo dos trinta anos citaram, de uma forma ou de outra, todos os funcionários, refletem a história da sadia convivência entre todos e isso explica sua orgulhosa longevidade.

Nesta data, portanto, o Observador completa trinta anos, mas, o aniversário é de todos e é a todos que cantamos “Parabéns”!

A Diretoria

Veja mais sobre a história do Observador nas páginas 4, 5 e 8.



TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Desenvolvimento Profissional para Funcionários da Área Administrativa



Nesse ano foram realizados cinco cursos do Programa. O primeiro foi o 5 "S", que promoveu uma grande e benéfica mudança no ambiente de trabalho. Os demais cursos trataram do desenvolvimento das competências pessoais: Autoconhecimento, Autocontrole, Autodireção e o último, Automotivação. Essas competências definem como a pessoa administra a si mesmo e, por isso são básicas para a eficácia do profissional. Para 2001, já está programado o curso desenvolvimento da Autoconfiança e Auto-estima.

Veja o que alguns participantes disseram sobre o Programa:



"Os cursos de Desenvolvimento das Competências Pessoais realizados em 2000, nos proporcionaram a oportunidade

de um enriquecimento profissional de grande importância. O ideal seria que não só os funcionários da área administrativa, mas todos em geral, fizessem esses Treinamentos, porque nos educam, nos ensinam a tomar as decisões corretas, a nos organizarmos e enfrentarmos qualquer obstáculo em nossas vidas. Esperamos que no próximo ano, haja outros cursos tão bons quanto esses."

Edilson Vieira da Silva
Departamento Financeiro



"O Programa veio numa hora bem oportuna, haja vista as constantes transformações que marcaram o nosso tempo, e que não são restritas apenas aos aspectos tecnológicos, políticos e comerciais, mas também, e principalmente, às mudanças comportamentais nas relações humanas. O Programa nos conscientiza a respeito da necessidade de nossa auto-reciclagem, levando-nos a rever velhos hábitos de conduta e ultrapassadas formas de pensar, adequando-nos aos conceitos atuais que condizem com a realidade."

Renato Aparecido do Bem, Custos



"Este Treinamento contribuiu não somente para aperfeiçoar as capacidades e competências inertes, como também para incentivar a busca de novas habilidades e perspectivas. Além disso, nos induz a um posicionamento crítico sobre como

estamos encarando as nossas limitações, o nosso trabalho, ambiente, relações com os profissionais que nos cercam e, claro, o sucesso que alcançamos. Sem dúvida, aqueles que souberem filtrar o melhor do curso, já estarão vários passos à frente."

Christiane Regina Padilha, Jurídico

"O tema dos cursos realizados este ano, foi válido para o aprimoramento das relações profissionais, porém, extremamente útil também para repensarmos outros tipos de comportamentos pessoais... família, amigos e principalmente o modo de encarmos nossas próprias emoções. Em particular, o Treinamento possibilitou a oportunidade de uma integração com funcionários com os quais normalmente não nos relacionamos no dia-a-dia."

Ricardo Alexandre da Silva
Contábil/Tributário



Um curso para melhorar desempenho

Matemática e Metrologia. É este o curso que o instrutor Marcos Chueco Rocha, do Senai, ministrou para funcionários da Manutenção/ Indústria, da Oficina Automotiva e Líderes, no período de 6 a 11 de novembro. O Curso foi muito bem aproveitado e contribuirá para o aprimoramento profissional dos participantes.



Os participantes foram divididos em turmas A e B.



Sociais



Parabéns aos noivos, aos pais e boas vindas aos bebês. Saúde e paz a todos.

CASARAM-SE:

USINA IBIRÁ

Dia 10/11: Ana Paula de Souza e Reginaldo Ap. da Silva, da Turma 13.

Dia 10/11: Ana Paula de Souza e Reginaldo Ap. da Silva, da Turma 13.

NASCERAM

Dia 28/10: Lohaina, filha de Joice Daniela e Carlos Eduardo Florianio Negri, da Turma 26.

Dia 30/10: Rafael, filho de Lucélia e Luciano A. Gonçalves, da T. 19.

Dia 30/10: Arthur, filho de Andréia e Primo Rafael Neto, da Turma 08.

Dia 31/10: Bruno, filho de Aparecida de Fatima e Carlos Augusto G. Pereira, da T. 20.

Dia 11/11: Gabrielli, filha de Adriana e Carlos Alberto Veloso, da Instrumentação e Automação.

Dia 18/11: Maria Eduarda, filha de Claudia e José A. Feitosa, da T.31.

Dia 22/11: Fábio, filho de Maria Aparecida e Fabio Donizete de Paula, da Motomecanização.

USINA BURITI

Dia 16/10: Max, filho de Aparecida e André Aparecido Simão, da Expedição de Alcool.

USINA IBIRÁ

Dia 19/11: Maicon Douglas, filho de Maria Inês e Valdinêr Simplicio, T. 05

Dia 23/11: Murilo, filho de Rute e Renato Paschoalin, Fabric. Açúcar.

Dia 25/11: Karolayne, filha de Katiuscia e Marcos Antonio Lazaro, da Fabric. Açúcar.

EXPEDIENTE

Publicação mensal da Usina da Pedra, Buriti, Ibirá, E.B.O. e Carpa, dirigida aos funcionários e familiares.

Direção: Pedro Biagi Neto - Redação, Edição: Dagna Cavallheiro Machado MTh17.092
Diagramação e Editoração: Sheila Cristina Guimarães
Correspondência: Cx. Postal 02 - Serrana - SP
CEP: 14150-000 - Fone: (016) 687-1211
Tiragem: 3500 exemplares - Distribuição gratuita Filiada a ABERJE.
Autorizada reprodução de matérias, desde que citada a fonte.



SEGURANÇA

Bu

O trabalho r...
mento de Seguraz...
e CIPATR da L...
em bons índices...
nuição dos acid...
vembro de 1999

Na Área Ind...
trica, Labora...
Destilaria, A...
mento de Cal...
do com "zero s...

Turma Resps

01	Delci
04	Ubaldo
02	Carle

Para o técni...
balho, Emildo...
sultados alcanç...
ficativos: "C...
alguns índices...
lhoramos o n...



Funcionários d...
seções Elétric...
Laboratório...
Fermentação...
Destilaria...
Aquecedores...
Tratamento...
Caldo: ze...
acidentes- Nov...
a Nov/200



Olha aí os f...
Automotiv...
sério a Seg...
CONFIRA A

Usin...
Mot...
Mar...
Alm...

NÇA

Buriti: resultados positivos

Trabalho realizado pelo Departamento de Segurança do Trabalho, CIPA da Usina Buriti resultaram em índices na prevenção e diminuição dos acidentes no período de Novembro de 1999 a novembro de 2000.

Na Área Agrícola, foram 21 acidentes, número igual a 1999, porém, houve uma redução de 28 dias perdidos, o que corresponde à 10%.
Veja no quadro abaixo o desempenho das Turmas da Mão de Obra Rural quanto ao número de acidentes ocorridos no período:

Responsável	Cidade	Total de Acidentes
Delcino Cavalcante	Buritizal	02
Ubaldo Antonio de Carvalho	Ijuverava	02
Carlos Alberto Ramalho	Igarapava	03

O técnico de Segurança do Trabalho Basílio da Rocha, os resultados alcançados são bastante significativos: "Conseguimos melhorar índices e, principalmente, melhorar o nível de conscientização

do pessoal em relação à prevenção. Felizmente não tivemos nenhum acidente grave. Isto nos deixa satisfeitos e nos motiva a dar continuidade ao trabalho, perseguindo resultados ainda melhores", disse ao Observador.



Esta é a Turma 04, que juntamente com a Turma 01, fechou o período com 02 acidentes, o menor índice em 2000.

Indústrias das áreas Elétrica, Laboratório, Manutenção, Destilataria, Secadores e Lavagem de Cálculo: zero acidentes. Novembro/99 a Novembro/2000.



"Parabéns, pessoal!"



Parabéns a todos os funcionários dos Setores do Departamento de Manutenção/Oficina que não tiveram nenhum acidente no período de Novembro de 1999 a Novembro de 2000. Parabéns a todos os funcionários do Departamento de Segurança do Trabalho.

PARABÉNS A TODA A EQUIPE DO ÚLTIMO ACIDENTE NOS SETORES:

Usinagem Julho de 1998.
Montagem de Componentes Maio de 1998.
Manutenção de Campo Agosto de 1998.
Almoxarifado Oficina Dezembro de 1997.

IBIRÁ: em busca da conscientização

A Destilataria e o Laboratório foram os dois setores que não registraram acidentes no período de janeiro a novembro de 2000.

Carlos Roberto Tavela, Técnico de Segurança, comentou: "Em seus dois anos de existência, a CIPA e o SESMT tem se preocupado em fiscalizar os ambientes de trabalho, visando promover a segurança dos funcionários. Além do fornecimento e exigência do uso dos Equipamentos de Proteção Individual", realizamos treinamentos, procurando cada vez mais a conscientização de todos para a importância da realização das tarefas, precedidas de todos os cuidados necessários".



Pessoal da Destilataria e Laboratório: sem acidentes de janeiro a novembro/2000.

CIPATR: NO CAMINHO CERTO

O Vice-presidente da CIPATR EBO/ibirá, José Maria Nicoletti, disse ao Observador: "A CIPATR vem desenvolvendo um acompanhamento sistemático no campo, orientando os funcionários e fazendo cumprir os procedimentos de segurança. Nas frentes de trabalho, o comportamento dos empregados, a organização e o uso dos Equipamentos de Proteção Individual demonstram que os critérios adotados para a prevenção dos acidentes estão sendo seguidos. Os resultados obtidos comprovam que evoluímos bastante e que estamos no caminho certo para exercer total controle dos riscos. Afinal, "Ao praticar a segurança hoje, estamos garantindo o dia de amanhã."

Veja a seguir o desempenho das Turmas da Mão de Obra Rural da EBO IBIRÁ, quanto ao número de acidentes ocorridos no período de janeiro a novembro/2000:

Turma	Responsável	Cidade	Total de Acidentes
05	Divar Ferreira	Cajuru	02
15	José Cândido Vieira	Cajuru	02
09	Mário Ap. Siqueira	Sta. R. de Viterbo	04
07	Aladir A. de Lacerda	Cajuru	04
08	José D. Mendonça	Sta. R. de Viterbo	05
12	Paulo V. da Silva	Cajuru	06
11	Lino José Ferri	Sta. R. de Viterbo	08
13	Ismael F. Gomes	Cajuru	08
10	Antonio W. Santana	Sta. R. de Viterbo	09

Turma 15, que juntamente com a Turma 05, fechou o período com 02 acidentes, o menor índice em 2000.



Que o Natal seja alegre e traga Paz e Esperança a todos os funcionários, familiares e amigos.

Que 2001 nos reúna novamente, com saúde, mantendo fortes os laços de amizade, confiança, solidariedade, respeito, e colaboração.

Que juntos busquemos superar os limites e aceitar os desafios de transformar nossa realidade num mundo cada vez melhor.





Recortes da Nossa História

Se juntarmos todas as histórias traduzidas em matérias, artigos, informes, notas, entretenimentos, entrevistas etc, desses trinta anos de edição do jornal Observador, teríamos material suficiente para escrever um livro.

No entanto, como isso ainda não é possível, a opção foi fazer alguns pequenos recortes curiosos desta história, sabendo que, com certeza deixamos para trás muitos fatos importantes.

O Jornal Observador

O jornal *Observador* foi uma criação em equipe. Na época, além das coordenadoras, havia o apoio de alguns colaboradores que auxiliaram na concepção do informativo.

Entre eles, estava Valter Titioto, que, teve um papel importante na escolha do nome do jornal.

Na época, ele colheu sugestões de várias pessoas, dando também as dele próprio, para que fosse escolhido o melhor nome.

O nome "O Observador" foi fruto dessa pesquisa, escolhido como o melhor. Com o tempo, tirou-se a letra O e o Jornal passou a ter o título de *Observador*.



Agosto/1976
Entrevista com Afílio Camperoni, um dos que sugeriram o nome deste jornal.

I SPAT: A CONSCIENTIZAÇÃO DA NECESSIDADE DE SEGURANÇA NO TRABALHO



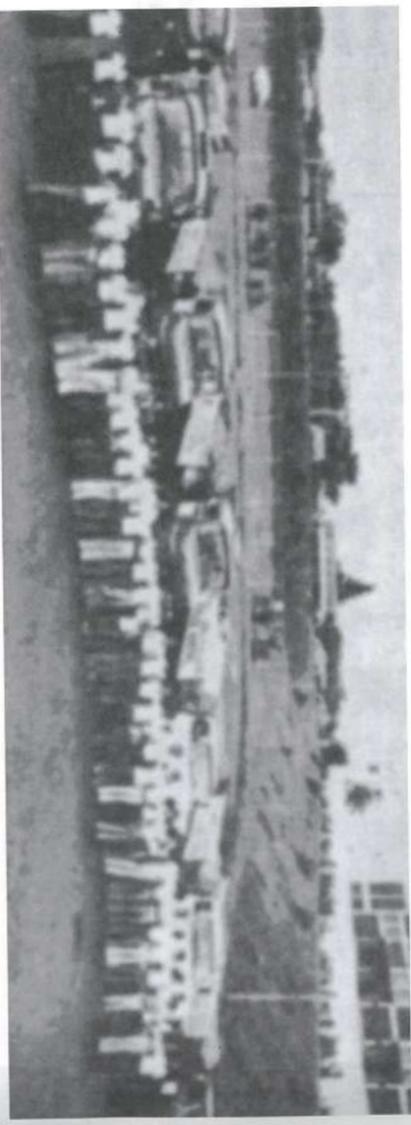
Janeiro de 1984.



Out/1976. Reunião de Posse da 8ª Diretoria da Cipa Usina.

Dez/1978 -

Chega a Serraana uma frota com 10 caminhões carregados com os presentes de fim de ano para funcionários da Pedra.



Dez/1977 - Na II Festa

do Peixe, realizada na casa de Arthur Biagi, Ademar Luchiani recebeu o Troféu "Pescador do Ano".



Abril de 1985
Show de Segurança

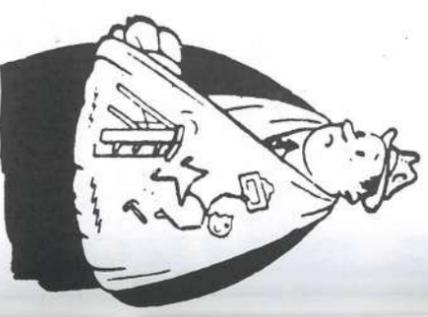


Segurança

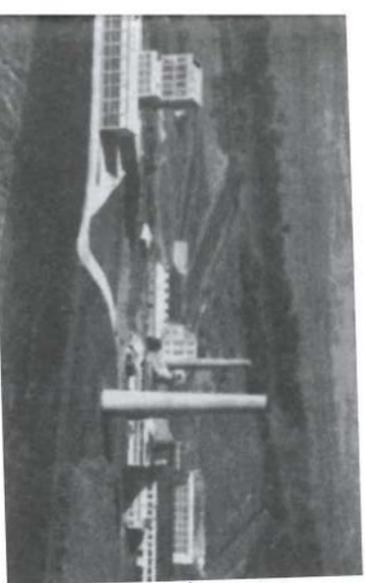
Em todas as inúmeras edições do Jornal durante essas três décadas, a Segurança dos funcionários sempre teve lugar reservado.

Foram matérias informativas sobre prevenção de acidente, dos cursos de Treinamento, das novidades que foram surgindo, da criação da CIPA, da SIPAT, Brigada de Incêncio, Uniformização e equipamentos de segurança. O Jornal também foi importante na divulgação de campanhas, explicando, incentivando e mostrando os resultados.

Charge publicada em
Setembro/1976



Nov/1983 a Usina recebeu da Entectic + Castolhino o Prêmio Conservacionista do Ano.



da Pedra em 1973

privador relatou o crescimento da Pedra em uma reportagem onde dava uma foto de 1940.



1988 - Pecuaría brilhou em Uberaba.



Junho de 1980. Entrevista com Osvaldo Pereira Barbosa.

Dezembro de 1992.
O Observador perguntou a alguns funcionários qual o sonho que gostariam de realizar no Natal.



“Uma fazenda muito bem fornada, cheia de gado, uma bela casa pra curtir com a minha esposa Marilena e os filhos Rafaela, Diego e Felipe”, era o sonho do Maurício E. Baroni.

Programa de Excursões - há quase trinta anos, é assunto em nosso jornal.



Dezembro de 1988 - Benedito A. Pereira foi com a família pela primeira vez em Santos.



Nov/1980
Festa de confraternização na Feapam com presença de vários artistas.



o de 1980 - I FEVA - Equipe Amarela Campeã.



Serrana Esporte Clube - Grande Campeão da temporada de 1972, posando para o Observador.
Foto Zezinho

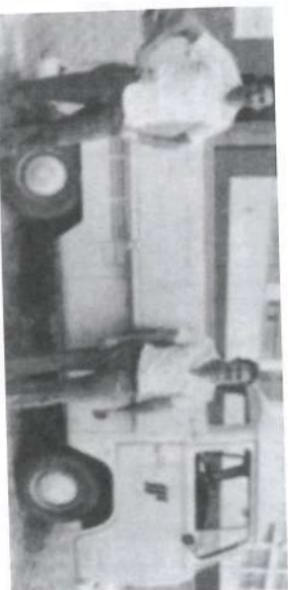


Julho de 1980. 12ª Olimpíada de Inverno.



Setembro de 1980.
Sr. Baudilio Biagi fala de seu trabalho.

“ Não se pode pretender um certo grau de desenvolvimento numa empresa, se não soubermos dar relevo à formação de uma equipe dirigente.”



Abril de 1979 - A Usina adquiriu uma perna Kombi e uma Pick-up Volks movidas a álcool

Variola está extinta aqui

(Agência Nacional)

O povo brasileiro tem o conhecimento, através da prática da Medicina da Saúde, de que a Variola foi erradicada do mundo. Há um ano que não se registra um só caso. Contudo, já qualquer parte do território nacional. Mesmo Governos já não comemoram a erradicação da doença. Entretanto, a Organização Mundial da Saúde, através de visitas, para angariar informações, não mais registra o estádio de "eliminação" da Variola. Entretanto, a Organização Mundial da Saúde, através de visitas, para angariar informações, não mais registra o estádio de "eliminação" da Variola. Entretanto, a Organização Mundial da Saúde, através de visitas, para angariar informações, não mais registra o estádio de "eliminação" da Variola.

Boas novas

O Observador foi porta voz de muita notícia boa, entre tantas, a erradicação da variola no país. julho de 1972.

“ Outubro de 1.980. Na recepção da Pedra, vejo o “O Observador”. Folheto, acho interessante e, já na diretoria, pergunto ao Sr. Pedro Biagi Neto, quem o produziu. Ele disse e lhe perguntei se era jornalista formada. Não era. Aí afirmei: Eu assino o expediente desse “house organs”. Conheci a Dagna, ela se conscientizou da necessidade de ser jornalista profissional, voltou aos bancos da faculdade e se formou, registrou seu diploma. Agora sim, tudo legal. Disse eu: “Ainda não, esse jornal precisa se filiar à ABERJIE, entidade de âmbito nacional que integra os jornais de empresas. “Filiamos o “O Observador”. Por quê? Porque é, há muitos anos, um jornal muito bem feito, na filosofia de jornal interno, isto é, integrar a comunidade de pessoas e até de famílias, que estão envolvidas no trabalho de uma mesma empresa, no caso o grupo Pedra - EBO, agora com Burity e Ibirá. É a visão moderna do empresariado que tem preocupação com o social. Muitas empresas em S. Paulo, de onde vim, já o fazem, especialmente as empresas multinacionais. Jamais imaginei encontrar no interior paulista uma empresa com esta visão, hoje, com 30 anos de Jornal. Parabéns empresários da Pedra, EBO, Burity e Ibirá. Há muitos anos temos citado o “O Observador” para outras empresas, como um modelo para todos nós.”

Fernando Brisolla de Oliveira
Jornalista da Imagem
Relações Públicas



“O Brasileiro” é bem recebida

A Usina da Pedra adquiriu a cartilha “O Brasileiro”, elaborada pela Associação Nacional dos Funcionários da Polícia Federal- ANSEF, que foi distribuída a todos os filhos de funcionários com idade de 7 a 10 anos, na segunda quinzena de novembro.

Trata-se de mais um esforço da Empresa, juntamente com a ANSEF, no sentido de auxiliar os pais e educadores na difícil tarefa de esclarecer as crianças sobre as drogas.

A orientação foi para que os pais não apenas entregassem a Cartilha, mas que junto com os filhos, lessem as informa-

ções, ajudando-os a compreender as mensagens que ela contém.

Jadir Marcelino, da Turma 12, seguiu a recomendação e explicou a importância da Cartilha para os filhos Priscila, 9 anos e Lucas, 7. Ele contou que os filhos vão ler e pintar a Cartilha e quando acabar, vão mostrar para os colegas da Escola e os vizinhos. “- A gente passa por muitas dificuldades no dia a dia da vida, e vai superando, mas com a droga é difícil. Por isso, achei esta Cartilha muito importante pra me ajudar ensinar meus filhos, o mal que elas causam para todos”, disse Jadir.



Os responsáveis por turmas recebem a Cartilha para entregar ao pessoal do campo



Jadir e a esposa Cicera leram a Cartilha junto com Priscila e Lucas.

Buriti parceira no “Programa Educação para o Trabalho”

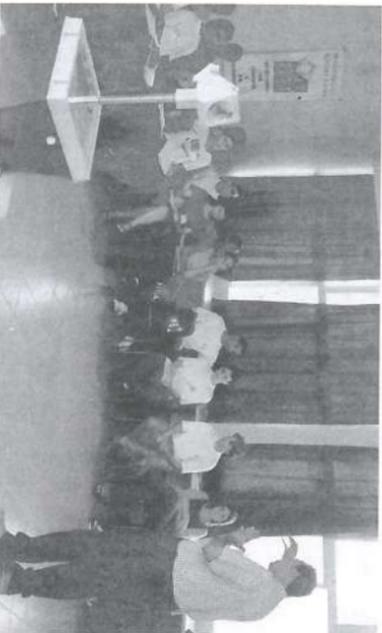
A Usina Buriti está participando do Programa Senac de Orientação Profissional, fornecendo visitas e Palestras de orientação profissional. O Programa é desenvolvido pela Prefeitura de Buritizal desde agosto deste ano, com o objetivo de preparar os jovens para o mercado de trabalho, através do autoconhecimento e desenvolvimento de metas.



No dia 16 de Novembro, mais uma vez os alunos estiveram na Usina para palestras e depoimentos proferidos por profissionais. Gilson Eurípedes da Silva, falou sobre Elétrica e Instrumentação; Zilda Aparecida da Silva, sobre Administração de Empresas; Luis Daniel Ganzerli, sobre Engenharia Mecânica; Fernando Bezerra de Paula, sobre o Engenheiro

Agrônomo e Ernildo Basílio da Rocha, falou sobre o Técnico de Segurança do Trabalho.

Por mais esta parceria a Usina Buriti recebeu do Senac/ Franca o reconhecimento e o selo “Empresa que educa jovens para o trabalho”.

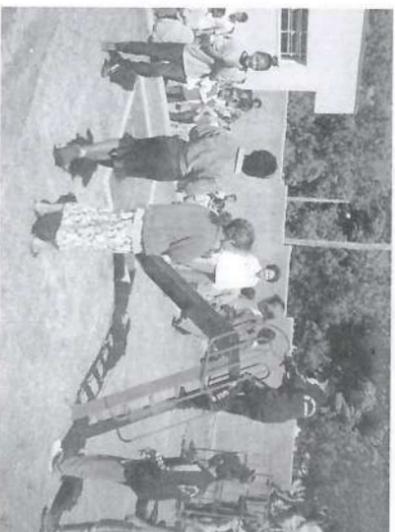


Gilson falou aos jovens sobre Elétrica e Instrumentação.

Brinquedos para Escola de Jeriquara

Os brinquedos doados pela Usina Buriti foram motivo de muita alegria para os 300 alunos da Escola Municipal Dr. “Realindo Jacintho Mendonça”, de Jeriquara. Agora a Escola conta com uma área de recreação com escorregador, balanço com 2 lugares, gongorra tubular, carrossel com oito lugares e gaiola-labirinto.

A diretora Marisa Martelli do Nascimento, afirmou ao Observador que a Usina Buriti está no rol dos



Para a diretora Marisa, a doação do Parque Infantil foi muito importante para a alegria da criança e para as atividades de recreação.

Usina Buriti patrocina Oficina de Artes

Crianças de 7 a 14 anos das Escolas Municipais de Buritizal, estão participando do Projeto “Oficina de Artes”, que compreende sete Oficinas, a saber: Oficina de Cartões, Amassando a massa, Oficina de Desenho de Observação, Oficina de Bijuteria, de Bombons e Docinhos finos, Oficina de Dança e Oficina de Voleibol.

O Projeto visa incentivar a criatividade através do rodízio de Oficinas,

aproveitando aptidões e habilidades de forma prazerosa e produtiva.

Cada Oficina tem a duração média de dois meses, à exceção da Oficina de Desenho, cuja duração é de três meses. A cada dois meses, renova-se a turma. A primeira turma do Projeto beneficiou 103 alunos.

Para realizá-lo, a EMEF Professor Djalma Pimentel contou com a parceria da Usina Buriti.



Participantes da Oficina de Cartões e da Oficina Amassando a Massa.



Atenção, Funcionários!

O desconto de SEU SALDO DEVEDOR DE ATÉ 30 DE JUNHO DE 2000, SERÁ SUSPENSO nos pagamentos de janeiro e fevereiro de 2001, retomando em 06 de Março de 2001. OS DESCONTOS DE OUTROS DÉBITOS CONTINUARÃO NORMAIS.

Novos telefones da Empresa:

Usina da Pedra: 3987-9000
DPS: 3987-9035
Clínica Dentária: 3987-9032

São Francisco Clínica: 687-1155
Utilize o ouvido no DPS para marcar consultas.

Aulas

Com o objetivo de ampliar as opções de aprendizagem de nossos alunos, a partir de setembro de 2000, a Usina Buriti oferece aulas de Instrumentação Musical, Inglês, Informática e Inglês para Crianças. As aulas são ministradas por professores qualificados e em horários flexíveis, para atender às necessidades de cada aluno. Para mais informações, consulte o setor de Atendimento ao Cliente.



Nos últimos meses, a Usina Buriti tem recebido um grande número de inscrições para o curso de Inglês para Crianças. Este curso é ministrado por professores qualificados e em horários flexíveis, para atender às necessidades de cada aluno. Para mais informações, consulte o setor de Atendimento ao Cliente.

Foi o primeiro ano em que a Usina Buriti recebeu o prêmio de Melhor Empresa de 2000, atribuído pela Associação Nacional de Empresas de Instrumentação Musical. Este prêmio reconhece o compromisso da Usina Buriti com a educação e o desenvolvimento de seus funcionários e alunos. A Usina Buriti é uma empresa que acredita no poder da música e da educação para transformar a vida das pessoas. Para mais informações, consulte o setor de Atendimento ao Cliente.



O Jornal de todos nós

As páginas do Observador são feitas com histórias e fatos contados ou vividos por nossa gente, na Empresa ou fora dela. São os colaboradores, anônimos ou não, os responsáveis pela publicação dessas notícias. Por isso, nos 30 anos de jornal, alguns se manifestam nos depoimentos que transcrevemos a seguir:

"Vrose, Vacinas, Mamas, Útero, Próstata, Hipertensão, Colesterol e tantos outros



temas médicos, foram colocados de forma sucinta e prática neste nosso Jornal, levando informação e tirando dúvidas, ou levando as dúvidas para nosso Ambulatório. Como nosso leitor é observador e arguto, isto sempre nos estimulou a estar presente e ser a razão de tantos anos em circulação. Parabéns!"

Dr. Laércio M. Andrade Junior,
Supervisor Serviços Médicos



"Parabéns ao Jornal Observador, pelos seus 30 anos. Um Jornal importantíssimo para a Empresa, funcionários e familiares. A informação e confraternização entre funcionários e empresa através de um veículo de comunicação é indispensável. Com a aquisição da Usina Burity e Ibirá, o Jornal tem sido um órgão fundamental para a divulgação, ensinamentos e entretenimentos entre as Empresas."

Antônio Elvivo Uznelli,
Supervisor Materiais/Burity

"Nos últimos 30 anos o OBSERVADOR escreveu a história de nossa gente e do crescimento de nossa



Empresa, buscando sempre cumprir o objetivo de ser um veículo de interação social, divulgando e motivando as atividades da Empresa. Parabéns a todos que colaboraram e dirigiram o OBSERVADOR"

Sueli A. de Aguiar,
Gerente Dpto Promoção Social

"O Observador é nosso; faz parte da nossa cultura, e vem ao longo desses 30 anos prestando serviços



a todos os funcionários, informando, orientando, enfim integrando todos no contexto da Empresa. Parabéns a todos que direta ou indiretamente contribuíram para o sucesso do nosso Jornal."

Nazareno A. Sertori Durão,
Gerente Dpto Técnico



"O jornal Observador é um excelente meio de comunicação entre a Empresa, os funcionários e seus familiares, sempre nos orientando e fornecendo muitas dicas que nos auxiliam no dia a dia"

Maria Clarete M. Selegato,
Telefonista

"O Observador é o principal veículo de divulgação das atividades das Empresas, contribuindo



para melhor integração entre áreas e departamentos, além de promover a integração entre a família do funcionário e a Empresa. Para a área do Treinamento e Desenvolvimento, sua importância é indiscutível.

Além de ser o responsável pela divulgação e promoção dos cursos, em determinadas situações, nos dá o feed-back dos Programas desenvolvidos, através de depoimentos dos funcionários. Me sinto à vontade para falar do "Observador", porque dos seus 30 anos, 22 fazem parte de minha trajetória profissional"

Wanderlei Montanari,
Analista de Treinamento



"O Jornal O Observador desde a sua fundação até os dias de hoje tem cumprido um papel muito importante, como veículo de comunicação com informações, notícias e novidades de interesse para os funcionários e familiares, bem como a divulgação das nossas realizações para outras Empresas"

Valtter Alves Pradela, Engenheiro Segurança do Trabalho

"Ao longo dos anos, este Órgão Informativo tem cumprido muito bem o seu papel sempre divulgando os fatos mais importantes da Empresa. Também na parte social não deixa escapar nada. É uma satisfação muito grande ver nossa foto no jornal seja em torneios, viagens, festas etc. Particularmente, gosto de ler as matérias técnicas sobre outros departamentos (inovações na indústria, novos equipamentos etc.), pois, assim ficamos por dentro de tudo."

Carlos Cesar Balbino,
Encarreg. Controle Manutenção



"Quando trabalhávamos na Empresa anterior à Ibirá não tínhamos nenhum jornal interno. Hoje podemos analisar a importância do OBSERVADOR como fonte de informação para os funcionários"

Ronaldo de Angelli, Analista Pessoal/Ibirá

"- Acho o "Ob-



servador" super interessante porque leva a notícia da Empresa para nossa casa e para a comunidade. Gosto principalmente das matérias de sa. Depois que passei a entregar jornal nas Turmas (até me chamam de "Jornaleiro"), percebo que todos valorizam e gostam do jornal. Ele é esperado, porque bem informativo, fala de mundo e as pessoas gostam de no Jornal, levam para casa, tram para os familiares, aí mais se tiver foto del

Clodoaldo Alcides Barb
Fiscal Agri

